

BOLETIM DVS DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Editorial:

Os meses de agosto e setembro são marcados por datas importantes no calendário da saúde. Em 05/08 comemora-se o dia Nacional da Saúde, marco importante para, mais uma vez, nos trazer à reflexão de como anda nossa saúde. Também nessa data celebra-se o dia nacional da vigilância sanitária, campo importante da Vigilância em Saúde e essa edição do Boletim ressalta a importância desse campo.

Agosto também é o mês de comemoração do psicólogo, profissional da área da saúde responsável por cuidar da nossa mente, e compartilharemos as importantes ações realizadas por esses profissionais no âmbito do CEREST.

Já em setembro celebra-se o dia mundial de combate à raiva e trazemos uma matéria para você saber mais sobre essa doença e estar atento para a importância da prevenção. Ainda falando de prevenção, o setembro amarelo anuncia o mês de prevenção e combate ao suicídio e chamamos a atenção ao tema e ao valor da vida!

Além dessas temáticas, essa edição do Boletim DVS compartilha ações realizadas pelas demais divisões do Departamento e, ainda em tempos de pandemia de COVID, nos alerta sobre novas variantes do vírus. Boa leitura a todos!

Editorial: Equipe de Educação do Departamento de Vigilância em Saúde

Coordenação: Grace Peixoto Noronha

Equipe Técnica: Adriana Zampollo Marques, Grace Peixoto Noronha e Elizabeth De Conti Escobar

Área Administrativa: Marcia Aparecida Grosso Caetano

Editoração e diagramação: Adriana Zampollo Marques

Chefe da Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde: Edson de Paula Lima Jr.

Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde: Valeska Aubin Zanetti Mion

Secretário de Saúde: Ricardo Rui

Setembro amarelo: mês de prevenção e combate ao suicídio

Suicídio é fenômeno complexo em todo o mundo que, por muito tempo na história, foi cercado de estigma e condenado por questões religiosas e culturais, algo que as pessoas tinham medo até mesmo de falar a respeito, o que representava um impedimento para os que precisam buscar ajuda.

Ainda hoje, segundo a Organização Mundial de Saúde, cerca de 800 mil pessoas anualmente perdem a vida nessa triste estatística, o que corresponde a uma morte a cada 40 segundos. A cada morte, pelo menos seis pessoas são impactadas diretamente.

No Brasil, o “setembro amarelo” foi incorporado no calendário em 2015, pelo Centro de Valorização à Vida, pelo Conselho Federal de Medicina e pela Associação Brasileira de Psiquiatria, que teve como principal objetivo desmistificar o tema e ampliar os canais de comunicação para ajudar quem está mais vulnerável.

Como suicídio é um ato evitável, é possível prevenir. Saber reconhecer os sinais de alerta em si mesmo ou em alguém próximo na família ou no trabalho pode ser o primeiro e o mais importante passo a ser dado. Para isso, a rede de saúde possui profissionais em todos os níveis de atenção, que podem contribuir e reconhecer os fatores de risco e os fatores protetores, para evitar que esse mal maior aconteça.



“A vida é tão rara...”

Psicologia e a saúde do trabalhador

No dia 27/08 comemorou-se o dia do psicólogo. Desde sua implantação em Guarulhos, em 2006, o CEREST conta com psicólogos em seu quadro de profissionais. Trata-se de uma área de conhecimento que muito contribui para a Saúde do Trabalhador, tanto para a investigação denexo-causal nos casos de Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho e de Assédio Moral no Trabalho, como também nas ações de Educação em Saúde do Trabalhador, Matriciamento e nas Inspeções em Saúde do Trabalhador nos ambientes de trabalho.

Como é o trabalho das psicólogas no CEREST?

- Na investigação denexo-causal, o psicólogo realiza a anamnese, a escuta, o acolhimento às questões emocionais do trabalhador e em alguns casos se faz necessário realizar algumas sessões antes de encaminhá-lo para o atendimento na rede de saúde.

- Realizam palestras com temas voltados à saúde mental e emocional dos trabalhadores, como por exemplo, Qualidade de Vida e Trabalho, Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho, Saúde Mental e Trabalho, etc.

- Realizam Oficinas em Saúde do Trabalhador para os profissionais de saúde dos Municípios do Alto Tietê e Apoio Técnico/Matricramento à rede de Saúde Mental.

- Nas inspeções em saúde do trabalhador, o conhecimento em psicologia tem um importante papel na observação de ambientes e processos de trabalho assediadores ou que podem indicar propensão ao stresse ocupacional, síndrome de Burnout, entre outros transtornos.



Sinal de alerta!



Nos últimos anos, houve um aumento no número de casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho, como depressão, stress ocupacional, stress pós-traumático, síndrome de Burnout, supostamente devido à sobrecarga de trabalho, questões sociais e também à pandemia do Coronavírus, o que torna ainda mais necessária e importante a presença de psicólogos atuando na Saúde do Trabalhador.

Discussão de casos em saúde do trabalhador



O CEREST tem realizado discussão de casos encaminhados pela rede de saúde com o objetivo de ampliar a resolutividade do atendimento ao trabalhador. Essa integração entre CEREST e as unidades de saúde busca o fortalecimento dos vínculos na formação de redes de apoio.

Neste bimestre estivemos na UBS Presidente Dutra, UBS Cidade Martins, CAPS Osório e CAPS Alvorecer, em Guarulhos. Também realizamos discussão de caso com a UBS Palmeiras, do município de Suzano.

28/09 é o dia mundial de prevenção à raiva. Saiba mais sobre essa doença!

O que é e como se transmite?

A raiva é uma doença causada por um vírus, que ataca o Sistema Nervoso, pode acometer todas as espécies de mamíferos, incluindo o homem.

É transmitida pela saliva de animais infectados, principalmente por meio da mordedura, mas também pode ser transmitida por arranhadura e/ou lambedura desses animais. É uma doença de extrema importância para a Saúde Pública, por causa de sua letalidade de aproximadamente 100%.

Quais os sinais e sintomas no ser humano?

São variáveis e por serem inespecíficos, o paciente pode apresentar:

- | | |
|--------------------|----------------------|
| - mal-estar geral | - irritabilidade |
| - falta de apetite | inquietude |
| - dor de cabeça | sensação de angústia |
| - tontura e enjoo | pequeno aumento de |
| - dor de garganta | temperatura; |
| - fraqueza | |

Pode ocorrer aumento dos linfonodos, aumento da sensibilidade a estímulos como som e luz; e, próximo ao local da mordedura, sensação de dormência, formigamento ou queimação.

A raiva também pode gerar:

- alteração de comportamento,
- espasmos musculares,
- delírios e convulsões.

Com a evolução da doença, o paciente pode apresentar paralisia, promovendo alterações cardiorrespiratórias, retenção urinária e obstipação intestinal, coma e óbito.

Vacinação antirrábica para cães e gatos. Quais devem ser vacinados?

- Cães e gatos acima de três meses de idade;
- Animais com mais de 12 meses da última dose (incluindo fêmeas em período de gestação ou amamentação).

Atualmente a Prefeitura de Guarulhos realiza vacina contra raiva em cães e gatos em posto fixo, localizado na Divisão Técnica do Centro de Controle de Zoonoses (DTCCZ), na rua Santa Cruz do Descalvado, 420 – Jd. Triunfo/ Bonsucesso.

Para vacinação o animal deverá ser conduzido até a DTCCZ com coleira e guia por um adulto. Animais com comportamento agressivo e de grande porte devem ser levados com focinheira. Gatos precisam ser transportados em caixas específicas, para evitar fugas.

Para receber informações sobre datas e horários da vacina, ligar no telefone 2436-3666.

Atenção!

Em casos de acidentes por mordeduras ou arranhaduras, para o acompanhamento dos cães e gatos agressores, é importante verificar se os mesmos apresentam mudança no comportamento durante um período de 10 (dez) dias.

As vítimas recebem orientações e direcionamento ao tratamento adequado. O acompanhamento do animal agressor é realizado através de ligações telefônicas para as vítimas durante o período de observação até completar o décimo dia.

A observação do animal agressor é importante para que apenas as pessoas que realmente necessitam da vacina contra a Raiva possam recebê-la, evitando-se o tratamento inadequado ou que deixe de ser efetuado. Em muitos casos basta apenas a observação do animal, sem que necessite iniciar um tratamento.

O animal agressor que entrar em óbito durante o período de observação deverá ter o seu cadáver encaminhado à DTCCZ para retirada do encéfalo que será enviado para laboratório, para exame de diagnóstico do vírus da Raiva. Em caso positivo para o vírus da Raiva, será realizado o bloqueio de foco com a vacinação.

Fique sabendo:

- No Estado de São Paulo o último caso de raiva humana pela variante canina aconteceu em 1997
- No município de Guarulhos o último caso de raiva humana aconteceu no ano de 1974

De acordo com orientações do Instituto Pasteur, considerando a situação epidemiológica da raiva no Estado de São Paulo e o morcego sendo atualmente o principal transmissor, não será realizada campanha de vacinação antirrábica para cães e gatos.



Análise de água pelo Laboratório de Saúde Pública de Guarulhos - LSP

A análise de água tem como principal objetivo avaliar a qualidade da água para o consumo humano. Quando a água apresenta valores fora dos limites estabelecidos, esta pode causar contaminação a quem ingeri-la ou utilizá-la.

O LSP de Guarulhos conta com o setor de análise de água. As amostras de água do município são coletadas pela Vigilância Sanitária e trazidas ao laboratório para a realização de análises físico-químicas e microbiológicas. Dentre as análises realizadas podemos citar: pH, cloro,

flúor, pesquisa de Coliformes totais e fecais. Estes valores são digitados no Sistema GAL Ambiental (Gerenciador de Ambiente Laboratorial) e liberados à Vigilância Sanitária, onde, se necessário, definem quais medidas a serem adotadas. O sistema GAL é um programa pertencente ao Ministério da Saúde, onde são lançados os resultados dos exames para serem gerados os laudos.

A água é um recurso natural e essencial para a nossa existência, a análise laboratorial dá a garantia do seu consumo seguro.

Fique atento: informações sobre as variantes do Covid-19

O surgimento de mutações é um processo natural e esperado durante o ciclo evolutivo de qualquer vírus. Uma mutação ou o conjunto de mutações podem gerar novas variantes desses vírus, diferentes das que já estão em circulação.

A Variante Delta foi identificada na Índia, em outubro de 2020 e tem causado maior preocupação no combate a pandemia de covid-19 pois, segundo os pesquisadores, ela é mais transmissível que as demais variantes já identificadas. Mesmo entre países com ritmo de vacinação avançado, a nova mutação do coronavírus é até 70% mais contagiosa, com maior poder de infecção do que outras doenças como Ebola, H1N1 e Varicela (Catapora).

A cepa já é predominante em pelo menos 25 países, segundo dados do “Our World in Data”, projeto ligado à Universidade de Oxford. E a Organização Mundial de Saúde (OMS) já alerta que a variante será dominante em todo o planeta. Segundo disse o especialista de emergência da OMS, Mike Ryan: “Estamos enfrentando o mesmo vírus, mas um vírus que ficou mais rápido e mais adaptado para a transmissão entre humanos, essa é a mudança”.

Entretanto, ainda segundo o mesmo especialista, “As vacinas que estão aprovadas pela OMS oferecem uma proteção significativa contra doenças graves e internações para todas as variantes, incluindo a Delta”. Nesse sentido, estudos indicam que a imunização completa é eficaz, e a recomendação é para que todos se vacinem com duas doses o quanto antes.

Diante deste cenário, a OMS afirma que falta muito até que o mundo tenha a covid-19 sob controle e que o fim de medidas de isolamento social e do uso de máscaras, aliado ao avanço da variante Delta, pode prejudicar os avanços alcançados com as vacinas. A entidade reafirma que é preciso atenção para a falsa sensação de segurança que vai tomando países como o Brasil, em que as medidas de contenção do contágio estão sendo relaxadas.

Variantes do Sars-Cov-2 reconhecidas pela OMS:

VARIANTES DE PREOCUPAÇÃO (VOC)

Nome da OMS	Nome científico	Onde foi identificada pela primeira vez
Alfa	B.1.1.7	 Reino Unido
Beta	B.1.351	 África do Sul
Gama	P.1	 Brasil
Delta	B.1.617.2	 Índia

VARIANTES DE INTERESSE (VOI)

Nome da OMS	Nome científico	Onde foi identificada pela primeira vez
Épsilon	B.1.427/B.1.429	 EUA
Zeta	P.2	 Brasil
Eta	B.1.525	Vários países
Teta	P.3	 Filipinas
Iota	B.1.526	 EUA
Capa	B.1.617.1	 Índia
Lambda	C.37	 Peru

Fonte: <https://www.paho.org/pt/noticias/1-6-2021-oms-anuncia-nomenclaturas-simples-e-faceis-pronunciar-para-variantes-interesse-e>

Informativo Epidemiológico das doenças e agravos de notificação compulsória

Esta edição do Boletim DVS apresenta a série histórica dos casos confirmados das doenças e agravos de notificação compulsória de residentes no Município de Guarulhos, nos anos de 2016 a 2021*.

Secretaria da Saúde						
Departamento de Vigilância em Saúde						
Divisão Técnica de Epidemiologia e Controle de Doenças						
Agravos/Doença	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	Casos confirmados	Casos confirmados	Casos confirmados	Casos confirmados	Casos confirmados	Casos confirmados
Acidente por Animal Peçonhento	110	131	151	144	99	58
Acidente com Material Biológico	199	148	161	207	134	93
Acidente de Trabalho Grave	39	28	45	33	18	55
Aids	134	126	97	86	92	40
Aids em menores que 5 anos	1	1	0	1	1	0
Atendimento anti-rábico humano	2.727	2.603	1.992	2681	1777	947
Cancer relacionado ao trabalho	0	0	0	0	0	0
Chikungunya	78	15	9	6	0	13
Coqueluche	3	1	5	1	3	0
Dengue	1220	391	93	6224	280	901
Dermatoses ocupacionais	0	0	0	0	0	0
Doenças Exantemáticas	0	0	0	933	37	0
Esporotricose	18	38	36	73	147	94
Esquistossomose	16	12	9	5	7	2
Febre Amarela	0	5	56	0	0	0
Febre Maculosa	0	0	0	1	0	0
Gestante HIV	57	51	38	39	45	17
HIV+	187	126	218	179	162	68
Hanseníase	15	36	21	17	14	2
Hepatites Virais	176	216	239	197	127	15
Intoxicação Exógena	295	385	352	473	490	217
Leishmaniose Tegumentar	1	0	3	6	9	3
Leishmaniose Visceral	1	2	0	1	2	0
Leptospirose	20	22	18	29	15	12
Meningites	255	195	261	254	79	31
Doença Meningocócica	23	20	10	20	5	1
Meningite Viral	156	113	164	154	38	14
Meningite Bacteriana	74	62	87	79	34	13
Outras etiologias	2	0	..	2	2	3
Monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas – MDDA	46.861	50.874	53707	67745	32610	13209
Sífilis Congênita	166	203	189	287	298	146
Sífilis em Gestante	160	237	324	554	559	197
Síndrome Respiratória Aguda Grave	147	26	54	220	13824	13774
SARS-COV2	0	0	0	0	7460	8525
Síndrome Gripal (notificados)	-	-	-	-	122248	129.383
Síndrome Gripal (confirmado)	-	-	-	-	33712	28398
Toxoplasmose Congênita	0	0	0	0	0	1
Toxoplasmose Gestante	0	0	0	28	106	32
Tracoma	1	0	0	0	0	0
Tuberculose	603	537	569	613	486	277
Tuberculose Pulmonar	505	456	459	490	405	235
Tuberculose Extra Pulmonar	98	81	110	123	81	42
Violências	1.014	1.503	1.626	2628	2221	850
Zika Vírus	4	0	0	0	0	0

Fonte: DTECD/Guarulhos, dados provisórios até 13.08.2021 (exceto dados das arboviroses que correspondem a 19.08) sujeitos a alterações

A importância da Vigilância Sanitária

Cinco de agosto é Dia Nacional da Vigilância Sanitária, instituído em 2015 pela Lei 13.098. A data homenageia o nascimento do médico e sanitarista Oswaldo Cruz e marca o reconhecimento da importância estratégica dessa área, responsável por diversas ações de preservação da saúde da população. O sanitarista ficou conhecido por combater as epidemias de peste bubônica, varíola e de febre amarela.

A Vigilância Sanitária é responsável por coordenar e executar ações capazes de eliminar, diminuir e prevenir riscos à saúde e fazer intervenções nos problemas sanitários, no meio ambiente, na produção e circulação de bens e na prestação de serviços de interesses da saúde. Está presente no cotidiano das pessoas, quando vamos à padaria ou ao supermercado, quando compramos medicamentos, quando acessamos serviços de saúde ou quando vamos ao salão de beleza, por exemplo. Em todos esses casos, o trabalho da vigilância sanitária é fundamental para proteger a população dos riscos que esses produtos e serviços podem trazer para nossa saúde.

No Brasil as ações são realizadas pelos órgãos que compõem o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, por meio das vigilâncias municipais, estaduais e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). No Município de Guarulhos as ações da Vigilância Sanitária são descentralizadas possuindo gestão plena que lhe permite o licenciamento de todos os estabelecimentos de interesse à saúde – do bar até indústria farmacêutica.

Entendendo a importância do caráter educativo e que uma população esclarecida é capaz de identificar riscos à saúde, podendo ser um multiplicador de medidas preventivas, além do licenciamento a Vigilância Sanitária promove capacitações em diversas áreas, contemplando o setor regulado e população.

Para lembrar!

A ação da vigilância sanitária no nosso cotidiano:



No pãozinho de cada dia, tem fiscalização da VISA na padaria!



Na limpeza da casa, a VISA fiscaliza os produtos.



Precisou de remédio na farmácia? A VISA garante a qualidade!

A Vigilância Sanitária é SUS!

O trabalho do Serviço de Verificação de Óbitos no 1º semestre de 2021

A Seção Técnica de Verificação de Óbitos de Guarulhos (STVO) realizou sua estatística semestral referente ao ano de 2021 conforme diretrizes da "Rede Nacional de Serviços de Verificações de Óbitos e Esclarecimento da Causa Mortis" (RNSVO), onde apresenta algumas informações interessantes e pertinentes ao município.

A STVO é responsável pela realização do exame de necropsia para a elucidação médica nos cadáveres de morte natural sem acompanhamento médico (óbito em residências e casa de repouso) ou moléstia mal definida (óbito em hospital e unidades de saúde), atendendo aos municípios de Guarulhos, Arujá, Mairiporã e Santa Isabel. Com a paralisação nacional através das Lei e Decretos relacionados ao estado de pandemia do vírus SARS-CoV2 (COVID-19) e em cumprimento à Resolução Estadual SS32 de 20/03/2020 da SES, todos os SVO estão proibidos de realizar o exame de necropsia com o objetivo de evitar a proliferação e o contágio do vírus, adotando procedimentos secundários para o diagnóstico da causa-morte, como exemplo da Autopsia Verbal que se trata de uma entrevista entre o médico e os familiares do cadáver, com o objetivo de levantar o maior número de informações sobre as possíveis causas que levaram ao óbito.

Acompanhando as diretrizes da RE, os SVOs estão proibidos de receberem óbitos ocorridos em quaisquer unidades de saúde ou hospitais, ficando a unidade responsável pelo preenchimento da Declaração de Óbitos. Sob responsabilidade do SVO estão os chamados classificados como "morte natural" ocorridos em residências ou "morte suspeita e/ou causa externa" destinados ao Instituto Médico Legal de Guarulhos.

Diante das informações apresentadas, para o primeiro semestre do ano de 2021 (01/01/2021 à 30/06/2021), o Serviço de Verificação de Óbitos de Guarulhos apresenta os seguintes números:

Total de casos encaminhados: 1209 casos, sendo: Casos de morte natural (SVO) - 607 óbitos; Casos de morte suspeita e/ou causa externa (IML) - 602 óbitos.

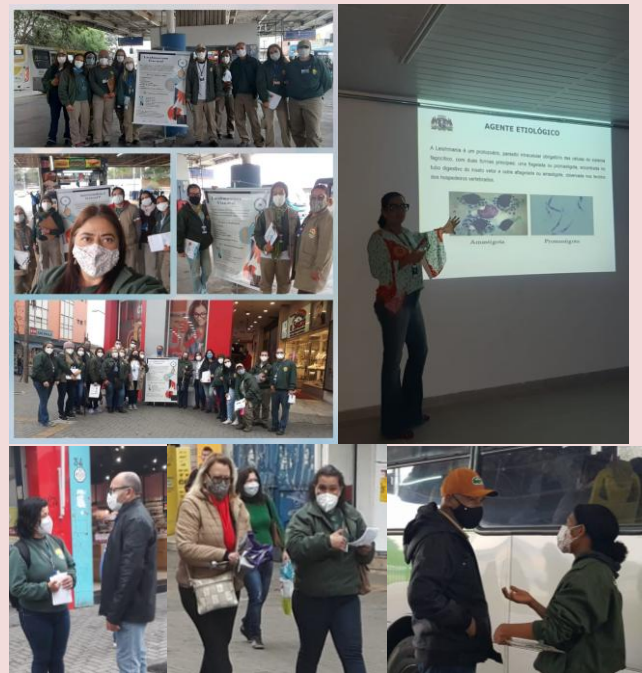
Para os casos suspeitos de COVID-19 no primeiro semestre de 2021, o Serviço de Verificação de Óbitos coletou 91 (noventa e uma) amostras de exames (swab nasal e orofaríngeo) ao Instituto Adolfo Lutz, constatados como reagentes ao vírus SARS-CoV2 em 41 (quarenta e um) casos, representando aproximadamente 45% de confirmação dos casos suspeitos de COVID-19.

Aconteceu no DVS!

PAC CCZ “Quero ser feliz agora!”



Ação de sensibilização na Semana Estadual de Prevenção à Leishmaniose



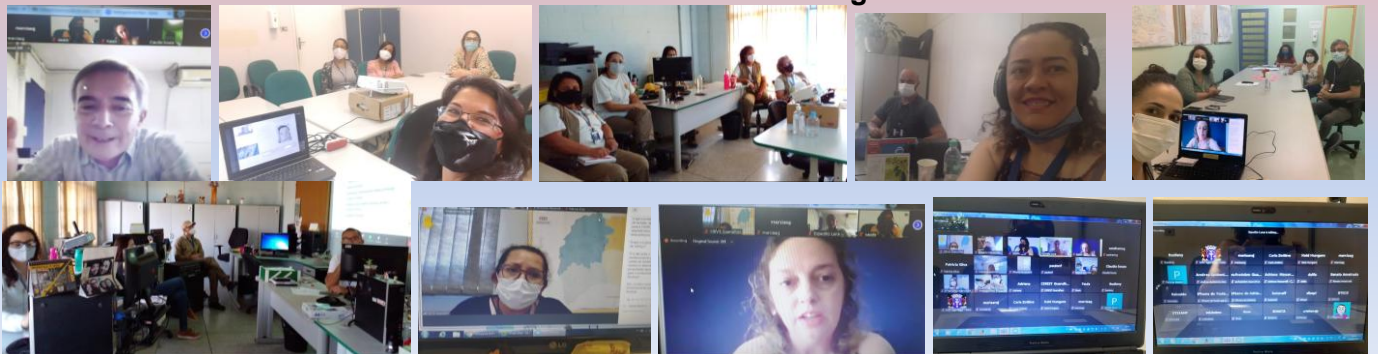
Treinamento sobre rede de cadeias frias para autoridades sanitárias da VISA



Capacitação em Laudo Técnico de Avaliação (LTA) realizada pelos engenheiros da VISA



Ciclo de roda de conversa do DVS - Endemias, epidemias e pandemias: antigas e novas ameaças à Saúde Pública sob o olhar da Vigilância.



Boletim DVS

Produção: Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde

Conteúdo: Colaboração dos Servidores das seis Divisões do Departamento de Vigilância em Saúde

Contato: 2472-5070/ 2472-5074 e-mail: boletimdsnews@gmail.com

